

Nutrição

## **PLANTA ALIMENTÍCIA NÃO CONVENCIONAL (PANC) COMO ESTRATÉGIA CONTRA COMPLICAÇÕES METABÓLICAS ASSOCIADAS AO VITILIGO**

Gabriel Frade Dias - 8º módulo de Nutrição, UFLA, Bolsista PIBIC FAPEMIG.

Ana Clara Borges Silva - Coorientadora PPGNS, UFLA

Luiz Guilherme - 8º módulo de Nutrição, UFLA, bolsista PIBIC CNPq

Luciane Vilela Resende - DAG, UFLA

Laura Cristina Jardim Pôrto Pimenta - DNU, UFLA - Orientador(a)

### **Resumo**

O vitiligo é uma doença autoimune crônica de caráter dermatológico que, por estar relacionada ao estresse oxidativo e a alterações imunológicas que elevam citocinas inflamatórias, favorece o desenvolvimento de distúrbios metabólicos, como obesidade, diabetes e dislipidemia. Nesse contexto, a *Sonchus oleraceus* L. (serralha), uma planta alimentícia não convencional (PANC), com propriedades antioxidantes e anti-inflamatórias, surge como potencial alternativa terapêutica. O objetivo deste estudo foi investigar os efeitos da administração oral e tópica do extrato aquoso da serralha sobre marcadores metabólicos em camundongos com vitiligo induzido. O experimento foi aprovado pelo CEUA da UFLA (nº 036/23). Foram utilizados 30 camundongos machos C57BL/6 (8-10 semanas) que foram mantidos em condições de temperatura controlada ( $22 \pm 2^\circ\text{C}$ ), ciclo claro/escuro de 12 horas, com ração padrão e água ad libitum. Os animais foram divididos em três grupos: (I) Controle, (II) Vitiligo (induzido com hidroquinona aplicada por via tópica na concentração de 2,5 a 5%) e (III) Vitiligo tratado com o extrato aquoso da serralha (0,312 mg/kg de PC via oral e tópica). Durante o período experimental, o ganho de peso e consumo alimentar dos animais foram aferidos semanalmente. Aos 70 dias, foi realizado o teste de tolerância oral à glicose (TTOG), seguido da coleta de tecidos para análises posteriores. Os dados foram analisados pelo software GraphPad Prism 9.0, expressos como média  $\pm$  SEM, e o nível de significância adotado foi de  $p < 0,05$ . Não foram observadas diferenças no consumo alimentar entre os grupos. Com relação ao peso corporal, os animais comportaram-se de forma semelhante aos 20 e 40 dias de vida; porém, aos 69 dias o grupo Vitiligo apresentou peso significativamente maior em comparação com o grupo Controle ( $p < 0,01$ ) e com o grupo tratado com a serralha ( $p < 0,001$ ). A análise da área sob a curva (AUC) do TTOG demonstrou que os animais com Vitiligo são mais intolerantes à glicose, em comparação com os demais ( $p < 0,05$ ), sendo que essa alteração foi atenuada pelo tratamento com o extrato da serralha. Esses achados reforçam a associação entre vitiligo e alterações metabólicas e apontam a serralha como uma possível estratégia terapêutica a ser explorada em estudos futuros.

Palavras-Chave: Serralha, Vitiligo, Síndrome metabólica .

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

Link do pitch: <https://youtu.be/Cq9ljqsShtE?si=vfwu0IWnX7d-8I4V>